



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 08/2013

## ATA DA 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **onze** dias do mês de **abril** do ano **dois mil e treze**, pelas **vinte horas e trinta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **7ª Sessão Extraordinária de 2013**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Paiva, António José Real da Fonseca, como 1º Secretário da Mesa e Tânia Beleza, como 2º Secretário da Mesa em Exercício, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### I – PERÍODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

### II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

**PONTO 1 - PROC.º 103/GPE/EPPDMPEE – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PDM 2013.01 – BAIRRO CASAL DA FONTE**-----

**PONTO 2 – SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS À CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES E SUA RESPOSTA E PONTO DA SITUAÇÃO DA DENÚNCIA DO PROTOCOLO E CADERNOS DE ENCARGOS**-----

**PONTO 3 - REGULAMENTO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ISENÇÃO DE DERRAMA**-----

**PONTO 4 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO MUNICIPAL INFANTIL – ODIKIDS E DO RESPECTIVO REGULAMENTO**-----

### III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pelo seu substituto **Cristina Silvestre** -----

Na bancada do **BE**, o membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo membro **Paulo Gonçalves** ---

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo membro **João Lourenço** -----

Na bancada da **CDU**, o membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo membro **Adventino Amaro** -----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto, Joaquim Farinha -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice- Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Senhores Vereadores Rui Francisco e Maria da Luz Nogueira, pela bancada da CDU, o Senhor Vereador Carlos Bodião, pela bancada do PSD e os Senhores Vereadores Hugo Martins e Fernanda Franchi, pela bancada do PS.-----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**;-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**;-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

*"Durante uma visita que efetuei ontem, dia 10, às instalações do CURPIC, em Caneças, verifiquei que a CM tem tratado estas instalações, que são municipais, como se estas sofressem de pequenas feridas, isto é, com pensos rápidos. -----*

*Meus senhores, estas instalações são usadas há 27 anos pelos Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças. -----*

*É aqui que funciona o seu Centro de Dia, é aqui que tomam as suas refeições, é aqui que preparam e fazem os seus convívios. -----*

*Estas instalações são pequenas para tanto movimento, a sala de refeições trabalha por turnos, isto porque não tem capacidade para receber todos os utentes ao mesmo tempo. -----*

*Tem vindo a CM a prometer ao CURPIC, obras de beneficiação há vários anos, nomeadamente, a construção de uma nova cozinha, no espaço exterior, para alargamento da sala de refeições, mas de ano para ano, esta promessa vai caindo no esquecimento da Câmara. -----*

*Mais recentemente, porque chovia no interior das instalações, foi solicitada a intervenção da Câmara para resolver este caso. -----*

*As obras foram feitas, mas como em tantas outras, o problema continua e o perigo aumenta, pois uma das zonas onde caem as águas da chuva é precisamente junto ao quadro elétrico, este que por várias vezes tem disparado. -----*

*Com a responsabilidade que a CM tem tratado este assunto, advinham-se um acidente no local, depois que não se diga que não conheciam a situação. -----*

*Não sei onde estão as palavras de orgulho municipal quando se afirma que são feitas obras nos centros de dia porque os nossos idosos merecem. -----*

*Em Caneças, ao que parece, os idosos devem ser de um outro concelho qualquer, porque o seu tratamento não é igual aos existentes no concelho. -----*

*Esta é mais uma situação que temos para anunciar publicamente num destes dias ou destes próximos tempos, para ilustrar a responsabilidade da CM e o respeito que atribui aos nossos idosos. -----*

*Mas de obras municipais não ficamos por aqui. A baia ecológica que foi construída no centro da vila de Caneças, parecia uma solução aceitável, mas verificamos agora que esta foi mal construída e que está a abater por todo o lado. -----*

*Mesmo não sendo nossa a responsabilidade de arranjos nas calçadas, sempre vamos tapando uns pequenos buracos que teimam em aparecer no centro da Vila. -----*

*Numa dessas ações detetámos uma cratera que se abria em volta desta ilha ecológica, com um diâmetro considerável, na qual caberia uma pessoa. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

Numa das urbanizações aprovadas para Caneças, construída mas não rececionada, há mais de quatro anos, encontramos uma obra no mínimo original. -----

Isto é, nas obras de urbanização foram feitas, o prédio foi aprovado, mas pelos vistos não cabia no local, sem perda de tempo, foi construído em cima dos candeeiros de iluminação pública... -----

Uma história do terceiro mundo, dirão alguns! -----

Então onde estão as equipas técnicas que deveriam acompanhar ou fiscalizar estas urbanizações? -----

Isto só visto... Contado não tem piada! -----

E os buracos nos arruamentos? São mais que muitos e por todo o espaço da Freguesia! -----

Agora descobriram uma nova fórmula de tapar buracos... com areão! Dura apenas meia hora, em estradas com algum movimento. -----

Senhores Deputados Municipais, faço aqui esta intervenção porque outras não têm sortido efeito, mas se as coisas teimarem em continuar assim, eu prometo que o meu mandato só termina em Outubro, até lá não ficarei parado." -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS** -----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"A Senhora Deputada começou a sua intervenção a olhar para mim. Não tenho culpa disso e se está a falar em cultura, já agora também indo buscar o caso Relvas que é um caso que está nos Jornais, vocês culpam muito o senhor, mas depois temos aí uma Universidade que a Senhora Deputada conhece muito bem, porque também trabalha lá que lhe deu essa licenciatura também "pela porta do cavalo". É uma forma de Cultura um bocado esquisita. Sei que a Senhora Deputada não tem nada a ver com isso, mas tem mais a ver com isso do que os autarcas do PSD do que o Governo eventualmente possa fazer." -----

**Carlos Lopes**, pela bancada do **PS** -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** apresentou uma Proposta de Recomendação relativa a "É tempo de este governo ir embora" (documento 1), que seguidamente se transcreve; -----

"Na passada semana aconteceu o que a maioria dos portugueses estava à espera. -----  
O Tribunal Constitucional declarou inconstitucional algumas das normas do Orçamento de Estado de 2013 que mais penalizam os portugueses e, principalmente aqueles que de menos recursos dispõem. ----



Assembleia Municipal de Odivelas

3

*A decisão do Tribunal Constitucional expõe mais uma vez que a política seguida pelo governo PSD/CDS-PP é arrogante, prepotente e que governa deliberadamente à margem da lei e em claro desrespeito e violação pela Constituição da República Portuguesa, tanto mais que é a segunda vez consecutiva que o governo vê serem declaradas inconstitucionais, normas do orçamento de estado. -----*

*Ao terem sido consideradas inconstitucionais normas como a que suspendia o subsídio de férias aos pensionistas, ou a que impunha descontos (sob a forma de contribuição) aos beneficiários do subsídio de desemprego e de doença, ou ainda a norma que suspendia o pagamento do subsídio de férias aos funcionários públicos, só revela que este é um governo politicamente derrotado e condenado. -----*

*Ao contrário do que cinicamente o primeiro-ministro afirma não foram, nem a decisão do Tribunal Constitucional, nem a Constituição da República que criaram os problemas. É o governo que é responsável pela situação de declínio económico e do retrocesso social que está a atirar Portugal para o abismo. -----*

*Os mais recentes desenvolvimentos põem em evidência um governo socialmente isolado e politicamente derrotado que agindo em confronto com a Constituição da República procura desesperadamente agarrar-se ao poder para prosseguir a sua obra de destruição da vida dos portugueses e do país. -----*

*O despacho do Ministro das Finanças é um sinal disso mesmo. A declarada ditadura das finanças sobre toda a administração pública e sobre os próprios colegas de Governo, é coisa própria de outro regime que não queremos que volte; não é coisa aceitável em democracia. -----*

*O Governo pratica uma política de terra queimada, quer criar o caos no Estado e no país para encontrar pretexto para a continuação do seu programa de destruição nacional. É de facto o quanto pior melhor! ----*

*O Governo já está de facto a cair. Está a cair com os ministros e secretários de estado que anunciam as suas demissões e depois não se demitem de facto, com os restantes que teimam em ficar, com um primeiro-ministro que acha que firmeza e determinação é obedecer ao grande capital e à troica e impor ao povo e ao país. -----*

*Este Governo é sustentado neste momento apenas pelo Presidente da República. Foi debaixo da proteção do Presidente da República que o Governo se foi colocar na sequência do Acórdão do Tribunal Constitucional. O Governo é hoje um protetorado do palácio de Belém. -----*

*Quando o Governo repetidamente afirma que vivemos numa situação de exceção e com isso quer afastar o cumprimento dos direitos e das regras mais elementares, designadamente da Constituição, o que é isso se não pôr em causa o regular funcionamento das instituições? -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

Quando se prepara para determinar que o ensino obrigatório deixa de ser gratuito, que a saúde deixa de ter acesso para todos, que o desemprego deixa de ter subsídio, isso é pôr em causa o regular funcionamento das instituições. -----

Quando um Governo tem dois orçamentos consecutivos declarados inconstitucionais, o que é isso se não o comprometimento do regular funcionamento das instituições? -----

Quando o Ministro das Finanças e logo o Primeiro-ministro e o Governo determinam por despacho o condicionamento do funcionamento dos tribunais, das forças de segurança, das escolas, dos centros de saúde, das universidades, o que está em causa é o regular funcionamento das instituições. -----

Quando um ministro se demite publicamente e se mantém em funções uma semana depois, o que é isso se não pôr em causa o regular funcionamento das instituições? -----

O Presidente da República, confrontado com a opção entre o Governo por um lado e a Constituição e o país por outro, escolheu o Governo e deixou cair a Constituição e o país. -----

Rejeitamos a chantagem do Governo e da troica. -----

Não é a Constituição da República com o seu acervo de garantias de direitos e igualdade, nem são os portugueses a quem o governo manda emigrar, que estão a mais no país. No país quem está a mais é a Troica, são os interesses do capital financeiro, são os serventuários destes interesses: Passo Coelho e o seu bando. -----

Quem está a mais é o governo do PSD/CDS, a sua política e um Pacto de Agressão concebido para aumentar a exploração dos trabalhadores, saquear direitos e rendimentos do povo, submeter Portugal aos interesses das potências estrangeiras. -----

No concelho de Odivelas o desemprego duplicou entre Fevereiro de 2009 e Fevereiro de 2013, tendo passado, segundo dados do INE, de 4 310 para 8 294 desempregados. Já em relação a constituição / encerramento de empresas o panorama não é melhor. Em 2011 constituíram-se 468 novas empresas, mas em contrapartida encerraram 498 e em 2012 foram criadas 379 empresas e a dissolução de 382. Menos constituições, menos dissoluções, mas mesmo assim mais dissoluções de empresas que constituições. -----

Porque é necessário e urgente mudar de política e de governo é necessário que todos os trabalhadores, reformados, pensionistas, micro, pequenos e médios empresários, todos em conjunto intensifiquem a luta, e, desde já com a participação na "Marcha contra o empobrecimento" decidida pela CGTP-IN, que culminará no próximo sábado, dia 13 de Abril, em Lisboa. -----

Só a luta dos trabalhadores e do povo assegurará a derrota definitiva do governo, a criação das condições que assegurem a rutura com a política de direita e a concretização de uma política e de um governo patrióticos e de esquerda, vinculados aos valores de Abril, capazes de garantir uma vida melhor num Portugal com futuro." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

B.

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**, apresentou uma intervenção que seguidamente se transcreve; ---

-----  
"Sabemos que o PCP é um partido de convicções. Sabemos que o PCP é um partido que mantém aquilo que diz. Sabemos que o PCP é um partido que tem os seus símbolos e as suas referências e talvez a sua principal referência é Álvaro Cunhal. O PCP vem hoje aqui defender a Constituição, assim como o PSD a defende. Mas nem sempre foi assim. O 'Jornal do Caso República' – jornal de luta ligado ao PS editado pelos diretores e redatores após o 'República' ter sido tomado pela comissão de trabalhadores controlada pelo PCP – publicou, em 27 de Junho, uma entrevista da célebre jornalista italiana Oriana Fallaci a Álvaro Cunhal – com o sugestivo título 'Oriana Fallaci põe Cunhal a nu'. E vou passar a citar algumas das Passagens dessa entrevista: -----

"Nós, os comunistas, não aceitamos o jogo das eleições. Se pensa que o Partido Socialista com os seus 40 por cento de votos, o PPD, com os seus 27 por cento, constituem a maioria, comete um erro. Eles não têm a maioria". -----

Estou a dizer que as eleições não têm nada, ou muito pouco, a ver com a dinâmica revolucionária, se pensa que a Assembleia Constituinte vai transformar-se num Parlamento comete um erro ridículo. Não! A Constituinte não será, de certeza, um órgão legislativo, isso prometo eu. -----

Será uma Assembleia Constituinte, e já basta. -----

Asseguro-lhe que em Portugal não haverá Parlamento. -----

Nós, os comunistas, já tínhamos afirmado aos militares, que o PPD não devia estar presente [nas eleições], que não se podia conduzir o país ao socialismo por meio de uma ampla coligação democrática. Mas eles quiseram juntar socialistas, comunistas, sociais-democratas e as diversas correntes do MFA... Avisámos de que as eleições constituíam um perigo, que eram prematuras, que se não se tomassem precauções as perderíamos". -----

A solução dos problemas depende da dinâmica revolucionária; ao contrário, o processo democrático burguês quer confinar a revolução aos velhos conceitos do eleitoralismo. -----

Democracia para mim significa liquidar o capitalismo, os monopólios. E acrescento: não existe hoje em Portugal a menor possibilidade de uma democracia como as da Europa Ocidental. -----

É um facto indiscutível que Portugal atualmente se dirige para o comunismo. -----

A única coisa que não posso dizer é que forma assumirá esse socialismo. -----

Nunca vi uma revolução que se desenvolva sem o apoio dos militares ou de uma força militar. Veja Cuba.

Como Castro não dispunha de um exército teve que fazê-lo. -----

E nós, que dispomos de um exército já estruturado, devemos ignorá-lo? Acredite-me, sem armas não se consegue nada". -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Podia continuar porque a entrevista é muito maior, mas penso que isto basta para que as pessoas entendam que a defesa acérrima da Constituição agora feita pelo PCP nesta assembleia não tem por base uma convicção profunda daquilo que deve ser a democracia. -----  
Pelo menos há uns anos não tinha.” -----

Pelas 21h10m, os trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas 21h30m, os trabalhos foram retomados.-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU** -----

Pelas 21h45m, os trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas 22h00m, os trabalhos foram retomados.-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado (documento 1) para discussão, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** -----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU** -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS** -----

**Paulo Pinheiro**, pela bancada do **PSD** -----

**Paulo Gonçalves**, pela bancada do **BE** -----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP** -----

O documento nº1, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Rejeitado por Maioria** com os votos contra das bancadas PSD, MPT e CDS/PP, com as abstenções das bancadas do PS e Independente e com os votos a favor das bancadas da CDU e BE.-----



Assembleia Municipal de Odívelas

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registaram **duas** inscrições. ---

O Senhor **Luis Gonçalves**, tendo feito referência a questões relacionadas com o Espaço Nova Vida – Associação de Solidariedade Social ---

O Senhor **Rui Penaguião**, tendo feito referência a questões relacionadas com o Espaço Nova Vida – Associação de Solidariedade Social ---

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. ---

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. ---

### PONTO 1 - PROC.º 103/GPE/EPPDMPEE – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PDM 2013.01 – BAIRRO CASAL DA FONTE

Presente para deliberação, os “PROC.º 103/GPE/EPPDMPEE – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PDM 2013.01 – BAIRRO CASAL DA FONTE” de acordo com a informação nº 004/DPUPE/FL/2013 de 2013.02.20, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odívelas, de 13.03.2013, e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião. ---

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto. ---



Assembleia Municipal de Odivelas

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

**Fátima Amaral**, pela bancada da CDU -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado, tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -----

Pelo membro da Assembleia Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes** pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto e que seguidamente se transcreve; -----

*"Quando o concelho de Odivelas foi criado, há mais de 14 anos atrás, já no concelho de origem estavam a ser dados os primeiros passos para a revisão do PDM. -----*

*Com a constituição do novo concelho, foi posição unânime que era necessário proceder, no mais curto espaço de tempo possível, á elaboração do novo PDM, o PDM para o concelho de Odivelas. -----*

*Durante a vigência da Comissão instaladora foram desenvolvidos os primeiros estudos e mais tarde, em 2006, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deve lembrar-se, chegaram mesmo a realizar-se 8 Fóruns Participativos, então denominados Fórum de "Desenvolvimento e Cidadania". Chamaram-lhes também "discussão preventiva do PDM". -----*

*Desde essa altura e nos sucessivos Planos de Atividade e Orçamentos tem sido consecutivamente consagrada a conclusão da elaboração do novo PDM de Odivelas, inclusive, em 2011 foi mesmo divulgada a sua conclusão como objetivo prioritário da respetiva unidade orgânica. -----*

*No entanto e apesar de todos os anúncios e promessas o que temos é uma mão cheia de nada. -----*

*A verdade é que passados mais de 14 anos, este território e a sua gestão continua a orientar-se por um PDM claramente desatualizado, que não reflete a realidade concelhia o desenvolvimento urbano e económico do concelho e muito menos a estratégia de desenvolvimento adequada que neste quadro se almeja para este município. -----*

*Mais curioso ainda é que a força política que gere esta Câmara, o PS, é a mesma que em Loures mais criativa este PDM, que, quando ele foi aprovado, dizia que o PDM era castrador, retrógrado, que não incentivava ao desenvolvimento, etc., etc., No entanto é com este mesmo PDM que este mesmo PS continua a gerir urbanisticamente este concelho e tem dado para autorizar construção em tudo o que é buraco. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

*Como há muito dizemos, consideramos que esta política de “ordenar e planejar” o território, de forma casuística e absolutamente avulsa, à medida e ao sabor das necessidades e dos interesses é errada e prejudicial ao desenvolvimento integrado e harmonioso deste concelho. -----*

*Com efeito, a proposta agora presente apenas difere da anterior na medida em que desta feita se opta pela não exclusão da RAN de parte da área em causa, por motivos decorrentes da posição da CCDRLVT e pelos procedimentos impostos por esta entidade. -----*

*Mais uma vez é tomada uma decisão casuística, pontual e ao sabor e em função das circunstâncias, neste acaso até supervenientes à decisão municipal inicial. -----*

*Avança-se e recua-se, num vai e vem que nada resolve e que contribui e acentua ainda mais a falta de orientação estratégica global e integrada que importa imprimir neste concelho, nomeadamente quanto ao planeamento e gestão do solo e do território. -----*

*É conhecido o empenho que desde sempre temos colocado na recuperação legalização das AUGI e por essa razão o nosso voto favorável à generalidade das propostas que têm vindo para deliberação. -----*

*Só o respeito pelos proprietários e pelas comissões que os representam, nos levam a manter esse voto favorável.” -----*

**PONTO 2 – SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS À CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES E SUA RESPOSTA E PONTO DA SITUAÇÃO DA DENÚNCIA DO PROTOCOLO E CADERNOS DE ENCARGOS -----**

Presente para deliberação, o requerimento apresentado pela bancada da CDU, para discussão do “Serviço Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos – Análise da Informação da Câmara Municipal de Odivelas à Câmara Municipal de Loures e sua resposta e ponto da situação da denúncia do protocolo e cadernos de encargos” e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Deputada Fátima Amaral para apresentação do referido ponto. Em virtude do Ponto não estar devidamente instruído, foi solicitada a sua retirada. -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi colocada à votação do Plenário a Retirada do mesmo, tendo sido **Aprovada por Unanimidade** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

### **PONTO 3 - REGULAMENTO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ISENÇÃO DE DERRAMA-----**

Presente para deliberação, o processo "Isenção de Derramas para pessoas coletivas que instalem a sua sede social no Concelho de Odivelas no ano de 2013 e que cumulativamente provem ter mantido ou criado novos postos de trabalho face ao ano 2012" de acordo com a informação nº interno/2013/1389 de 2013.02.06, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o ponto à discussão não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -----

### **PONTO 4 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO MUNICIPAL INFANTIL – ODIKIDS E DO RESPECTIVO REGULAMENTO -----**

Presente para deliberação, a "**Proposta de Implementação do cartão Municipal Infantil – ODIKIDS e do Respetivo Regulamento**" de acordo com a informação nº interno/2013/2792 de 2013.03.18, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 27.03.2013, e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----

**Bruno Duarte**, pela Bancada do **PSD** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Lúcia Lemos**, pela bancada da CDU-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas 22h50m dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----